

1. Cenário Econômico

Internacional:

No mês de junho, os indicadores de atividade e os dados de inflação entre os países desenvolvidos apresentaram uma nova rodada de deterioração. Os efeitos defasados do processo de normalização da política monetária mostram cada vez mais impacto sobre o nível de atividade econômica, fazendo os agentes darem mais peso para o risco de um cenário recessivo. Outro fator, também importante, foi a postura mais dura dos bancos centrais em torno do combate à inflação, que contribuiu adicionalmente para a deterioração das expectativas de crescimento. Desta forma, o aperto das condições financeiras globais e a escassez de notícias positivas criam um cenário prospectivo ainda mais desafiador. Os problemas de oferta de commodities permanecem, em especial as energéticas. Os ativos financeiros sofreram uma grande correção de preços, com destaque para o risco no mercado de commodities e renda variável. Nos EUA, o Federal Reserve, surpreendido pelos dados de inflação e expectativas divulgados ao longo do mês, acelerou o ritmo de alta da taxa de juros de 50bps para 75bps. Seus membros antevêm ainda que mais elevações de juros serão necessárias com a mediana das projeções mostrando uma taxa de juros entre 3.25% e 3.50% ao final do ano. A piora dos fundamentos ampliou a necessidade de resposta requerida para garantir a ancoragem inflacionária em níveis condizentes com a meta de inflação, principalmente se ponderado um cenário no qual a economia consiga permanecer resiliente e o desemprego baixo. Tal reação foi vista em outros bancos centrais. Ainda entre os países do G10, observamos outras decisões dos bancos centrais suíço, australiano e norueguês, elevando suas taxas básicas em 50bps, acima do esperado pelo mercado. Na China vimos um movimento contrário ao do ocidente, com dados indicando a retomada da atividade, refletindo as medidas fiscais e monetárias expansionistas anunciadas pelo governo e a reabertura de cidades relevantes como Pequim e Xangai. O Japão, por sua vez, decidiu permanecer com sua política, apesar do mercado continuar a pressionar os títulos de 10 anos, o banco central segue indicando que continuará com sua postura intervencionista por tempo indeterminado, financiando uma política monetária extremamente frouxa.

Nacional:

No cenário doméstico, os dados de atividade econômica continuam mostrando um ritmo acima do esperado. O varejo e a produção industrial permanecem em dinâmica mais positiva que a observada no segundo semestre de 2021, enquanto o setor de serviços mantém o ritmo de recuperação pós flexibilização das medidas de restrição de mobilidade. Mais recentemente, o mercado de trabalho também vem surpreendendo de forma positiva. Observa-se forte criação de postos de trabalho formais, redução relevante da taxa de desemprego na margem e sustentação o rendimento médio real das famílias calculado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) do IBGE. No Congresso, após longa discussão, tivemos a aprovação de algumas medidas que visam atenuar a inflação por meio da desoneração de impostos. Essas medidas incluem a imposição de um teto para as alíquotas de ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, serviços de telecomunicação e transporte coletivo, além da zeragem temporária de impostos federais sobre gasolina e etanol. Tivemos também o avanço de uma segunda leva de propostas, ainda em tramitação, associada à concessão de auxílios "extra teto" direcionados para alguns dos grupos mais afetados pelo processo inflacionário, como beneficiários do Auxílio Brasil e caminhoneiros autônomos. Por um lado, as medidas de desoneração impactam efetivamente a inflação de curto prazo, podendo reduzir o IPCA de 2022 em mais de 2 pontos percentuais e, pela inércia inflacionária e propagação de alívio de custos na cadeia produtiva, gerar algum efeito deflacionário em 2023. Houve desaceleração da inflação de alimentos acima do que era esperado, refletindo a dissipação mais rápida dos choques relacionados à guerra na Ucrânia e à quebra de algumas safras no sul do país. Entretanto, as medidas subjacentes de inflação permanecem pressionadas em patamar elevado. Para o cenário prospectivo, a inflação subjacente deve desacelerar por conta do aperto monetário vigente, mas com maior lentidão e persistência, vide sustentação de demanda agregada via política fiscal e

cenário mais forte de atividade econômica. Por fim, de forma geral, há incerteza elevada para os próximos números por conta do impacto ainda incerto das medidas de desoneração mencionadas anteriormente. Na política monetária, tivemos uma alta de 0,50 p.p. na taxa Selic, atingindo 13,25% ao ano. O Banco Central manteve sua estratégia de redução do ritmo de aperto monetário e sinalizou que, na próxima reunião, deverá implementar um novo ajuste de igual ou menor magnitude. O acúmulo de efeitos defasados do aperto monetário indica que estamos próximos do fim do ciclo de elevações na taxa de juros. Porém, avaliamos que o cenário ainda sugere que o Copom mantenha as portas abertas para novos ajustes.

Nossa carteira

No mês o desempenho de nossa renda fixa foi de 1,08% contra 1,01% do CDI.

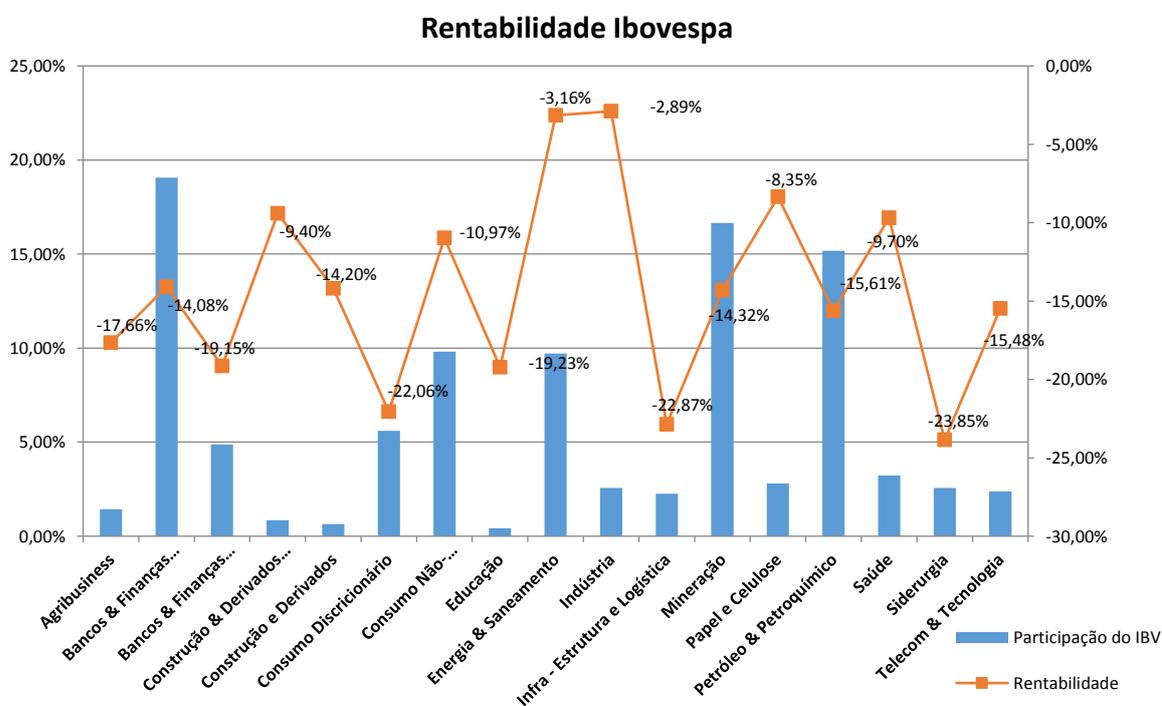
Na renda variável nosso desempenho foi de -11,30% contra -11,50% do Ibovespa.

Nos Multimercados nosso desempenho foi 0,30% contra -0,39% do Índice Hedge Funds ANBIMA (IHFA).

No Investimento no Exterior nosso desempenho foi de 0,39% contra 1,05% do Índice MSCI World.

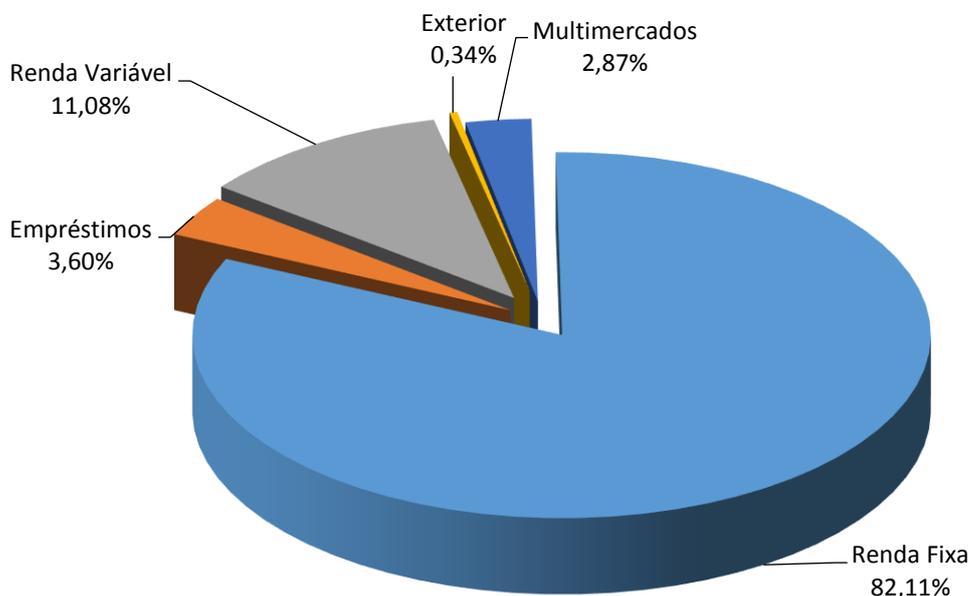
Ibovespa

O Ibovespa encerrou o mês aos 98.542 pontos, registrando baixa de 11,50%. Dentre as ações que obtiveram as maiores altas neste mês foram: Eletrobras PN (12,18%), Eletrobras ON (9,63%) e Fleury ON (7,38%). Maiores baixas foram: Meliuz ON (-43,16%), Via ON (-38,85%) e Azul ON (-38,44%). Lembrando que nossa estratégia busca, no longo prazo, agregar valor aos nossos recursos.



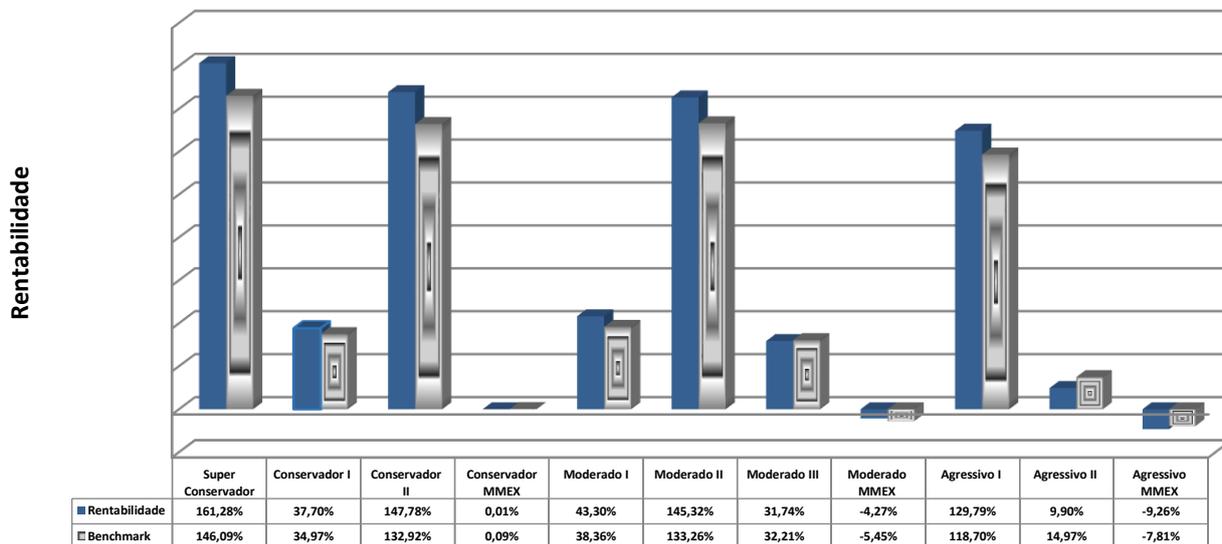
2. Ativos

Carteira Consolidada



Nome do Fundo	Segmento (Tipo)	Gestor	% Alocado
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 1	Renda Fixa	BNP	12,84%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 2	Renda Fixa	BRABESCO	12,83%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 3	Renda Fixa	ICATU	12,84%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 4	Renda Fixa	WESTERN	12,83%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento Renda Fixa CP 5	Renda Fixa	BRASIL PLURAL	12,84%
Gerdau Previdência Benefício Definido 1 FIFCP	Renda Fixa	ICATU	6,16%
Gerdau Previdência Benefício Definido 2 FIFCP	Renda Fixa	SANTANDER	5,51%
Gerdau Previdência Benefício Definido 3 FIFCP	Renda Fixa	SUL AMERICA	6,23%
Itau soberano FIC	Renda Fixa	ITAU	0,03%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 2	Renda Variável (Ações)	OCCAM	2,76%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 4	Renda Variável (Ações)	JGP	2,30%
Gerdau Previdência Fundo de Investimento em Ações 5	Renda Variável (Ações)	BRASIL CAPITAL	2,51%
Gerdau Previdência FIC de Investimento em Ações 6	Renda Variável (Ações)	ATMOS	1,85%
Gerdau Previdência Fundo de Investimentos em ações 7	Renda Variável (Ações)	BOGARI	1,66%
Fundo Investimentos Patria Real FIP	Estruturados	PATRIA	0,20%
FICFI Multimercado Garde Dumas	Estruturados	GARDE	1,04%
Kapitalo Zeta FIC MM	Estruturado	KAPITALO	0,58%
SPX NIMITZ Estruturado FIC FI Multimercado	Estruturados	SPX	1,06%
Bradesco Global - IE	Investimento Exterior	BRABESCO	0,34%
Empréstimos (Renda Fixa)	Renda Fixa	Gerdau Previdência	3,60%
Total			100,00%

3. Perfis de Investimento



- * Rentabilidade apurada com início em 01/07/2017 (mês de implantação da nova composição dos perfis de investimento, com a inclusão do segmento de multimercados)
 ** A partir de 01/07/2017 os atuais perfis Conservador II (antes conservador I), Moderado II (antes moderado) e agressivo I (antes Agressivo II), mudaram somente a descrição, mantendo a composição anterior e seu histórico.
 *** A partir de 01/10/2017 entraram em vigor os perfis Moderado III e Moderado IV.
 **** A partir de 01/10/2020 entraram em vigor as alterações na composição dos Perfis Moderado I, Moderado III e Agressivo II, e o Perfil Moderado IV deixou de vigorar.
 ***** A partir de 01/04/2022 entrou em vigor os Perfis Conservador MMEX, Moderado MMEX e Agressivo MMEX